

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Charles M. Schulz

Charles Monroe Schulz nasceu em Minneapolis, Minnesota (EUA), no dia 26 de novembro de 1922, mas cresceu em Saint Paul. Era filho único de Dena e Carl Schulz. Desde o nascimento, os quadrinhos tiveram um papel importante em sua trajetória. Com apenas dois dias de vida, um tio apelidou-o de Sparky por causa do cavalo Spark Plug, da tira Barney Google. Durante a adolescência, Charles e seu pai compartilharam um ritual: todos os domingos de manhã liam juntos os quadrinhos dos jornais. Charles sempre soube que queria ser cartunista e ficou muito feliz quando Robert Ripley publicou no *Ripley's Believe it or Not* seus primeiros desenhos, em 1937.

Charles Schulz teve que pôr de lado suas ambições artísticas enquanto serviu na Segunda Guerra Mundial, embora não tenha deixado de desenhar esboços sobre o dia a dia militar. Após o final da Guerra, Schulz retornou a St. Paul para tentar batalhar pela carreira de cartunista. Entre 1947 e 1949 publicou a tira Li'l Folks no *St. Paul Pioneer Press*, seu primeiro trabalho reproduzido com regularidade. O nome Charlie Brown foi usado pela primeira vez nessa tira, mas não era o mesmo personagem que se tornou conhecido por *Peanuts*. Li'l Folks também tinha um cachorro muito parecido com Snoopy.

Depois de muitos “nãos”, Schulz finalmente realizou seu sonho de ter uma tira nacional diária quando *Peanuts* debutou em sete jornais em 2 de outubro de 1950 e posteriormente se tornou um grande sucesso internacional. Em 1965, Schulz foi homenageado com o Reuben Award concedido pela Sociedade Nacional de Cartunistas.

Quando Schulz anunciou seu afastamento por motivos de saúde, em dezembro de 1999, *Peanuts* era publicada em mais de 2,6 mil jornais ao redor do mundo. O cartunista morreu pouco tempo depois de um ataque cardíaco no sábado 12 de fevereiro de 2000. Em sua homenagem, foi inaugurado o Museu e Centro de Pesquisa Charles M. Schulz em agosto de 2002, em Santa Rosa, na Califórnia, com a missão de preservar e expor o grande legado artístico do cartunista.

Disponível em: <<https://www.lpm.com.br>>. (Com adaptação).

Questão 1 – O texto acima é:

- () um conto.
- () uma resenha.
- () uma biografia.

Questão 2 – O trecho “Charles Monroe Schulz nasceu em Minneapolis, Minnesota (EUA), no dia 26 de novembro de 1922, mas cresceu em Saint Paul.” é:

- () uma narração.
- () uma descrição.
- () uma argumentação.

Questão 3 – Na passagem “Charles Schulz teve que pôr de lado suas ambições artísticas enquanto serviu na Segunda Guerra Mundial [...]”, a expressão grifada indica:

- () um desejo.
- () uma obrigação.
- () uma promessa.

Questão 4 – No fragmento “Após o final da Guerra, Schulz retornou a St. Paul para tentar batalhar pela carreira de cartunista.”, o vocábulo “para” estabelece a relação de:

- () direção.
- () destino.
- () finalidade.

Questão 5 – Informe o primeiro trabalho de Charles Schulz “reproduzido com regularidade”:

Questão 6 – Em “O nome Charlie Brown foi usado pela primeira vez nessa tira, mas não era o mesmo personagem que se tornou conhecido por *Peanuts*.”, a parte grifada exprime:

- () um contraste.
- () uma ressalva.
- () uma compensação.

Questão 7 – No segmento “[...] Schulz finalmente realizou seu sonho de ter uma tira nacional diária quando *Peanuts* debutou em sete jornais [...]”, o verbo sublinhado tem o mesmo sentido de:

- () “estreu”.
- () “firmou-se”.
- () “destacou-se”.

Questão 8 – Segundo o texto, o Museu e Centro de Pesquisa Charles M. Schulz foi inaugurado:

- () em 1999.
- () em 2000.
- () em 2002.